

**ATA DA 11ª REUNIÃO PLENÁRIA DO VIII PLENÁRIO DO CRP 13  
GESTÃO COMPROMISSO COM A PSICOLOGIA – TRIÊNIO 2019/2022**

Aos vinte e cinco dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte, às dezoito horas e quinze minutos, realizou-se a primeira chamada para a 11ª Plenária, do IX Plenário do CRP 13 – Gestão Compromisso com a Psicologia – Triênio 2019/2022. Havendo quórum mínimo foi declarada aberta a Plenária com as presenças das Conselheiras Presidente Carla de Sant’Ana Brandão Costa (CRP-13/2287), Vice-Presidente Marisa Martins Nicodemos (CRP-13/0094), Tesoureira Francisca Soraia Patriota Soares (CRP-13/2099), Arethusa Eire Moreira de Farias (CRP-13/7272), Clarissa Paranhos Guedes (CRP-13/7675), Cristiane Barbosa dos Santos (CRP-13/6126), Leilane Cristina Oliveira Pereira (CRP-13/5805), Maio Spellman Quirino de Farias (CRP-13/2320), Maria Aparecida Ferreira Menezes Suassuna (CRP-13/4458), Silvana Barbosa Mendes Lacerda (CRP-13/5985), Vinícius Soares de Oliveira (CRP-13/6337). Tratando-se de plenária de análise de conjuntura, após conferência do quórum, a Conselheira Carla Brandão agradeceu a presença da convidada, Ana Sandra Fernandes Arcoverde Nóbrega (CRP 13/5496), atual Conselheira Presidente do Conselho Federal de Psicologia, e falou sobre a importância do momento para a análise de conjuntura, tendo como foco “os desafios da psicologia no contexto atual”, e o espaço para reflexão sobre as ações e estratégias do Conselho frente as crises emergentes. Informa da necessidade de ser agendado nesta plenária o treinamento da COF e deliberar as datas dos Seminários Regionais sobre Formação, respeitando calendário estabelecido pelo CFP. Em seguida, passa a palavra para a convidada. Ana Sandra aponta a dificuldade de uma análise de conjuntura nesse momento. Reporta as expectativas relacionadas a psicologia não só agora, mas também após a pandemia, com questões relacionadas a saúde mental ‘tradicional’, mas também associada ao isolamento social, o risco de contaminação, o luto pela perda de pessoas, do cotidiano, e o medo do desemprego. Afirma que a pandemia trouxe um impacto em áreas que a psicologia já vem trabalhando, como os grupos mais vulnerabilizados, violência contra criança e adolescente, feminicídio, migrantes e população tradicional; e que há um chamado a psicologia para repensar a educação, a educação infantil, além das questões em debate sobre a formação de estágios; e os chamados para atender aos profissionais da saúde. Além disso, explicita a necessidade de orientar, regulamentar e fiscalizar essas e tantas outras áreas. Ana Sandra destaca que, além da crise sanitária, há uma crise política, econômica, de valores e que se encontra em andamento um projeto de ‘estado mínimo’, que quer se ausentar das responsabilidades. Um estado neoliberal ao extremo que vem sucateando o SUS, a educação e que tem impacto nos campos de trabalho da psicologia, pois sucateia as diversas políticas públicas. Aponta o quanto estas mudanças incidem nas gestões dos Conselhos que tem como meta um projeto de sociedade democrática, a partir dos nossos planejamentos estratégicos. A atual conjuntura tem dificultado as ações planejadas em virtude das constantes reações necessárias às portarias que ameaçam e aniquilam os direitos da população. Ana Sandra, avalia que emerge um projeto de sociedade orientada por preconceitos, violências e racismos, em um cenário de crise que impacta na vida das pessoas e nas gestões que, conseqüentemente, tornam-se reativas e pouco propositivas. Nas suas considerações, destaca a perspectiva de aumento do desemprego gerando uma cadeia de sofrimento mental, mais adoecimentos, redução de políticas públicas, de campos de trabalho e de condições financeiras para acesso aos serviços particulares de psicologia, como consultórios; concomitante ao crescimento do trabalho remoto invadindo a vida doméstica e ampliando as possibilidades de socialização de conhecimentos. Em relação a educação, Ana Sandra refere a pressão para o retorno às atividades presenciais e a necessidade da psicologia auxiliar nesse processo. Aponta sobre a exacerbação dos processos de desigualdade, que deverão se intensificar após a pandemia, e a necessidade de se pensar um processo de sociedade que a psicologia quer para o Brasil. Neste sentido, afirma a importância de

---

**SEDE:** Rua Universitário Carlos Marcelo Pinto, 92, Torre- João Pessoa/PB – CEP 58040-350  
Tel: (83) 3255-8282 / 3255-8250 - E-mail: crp13@crp13.org.br

**SUBSEDE:** Rua Vice-prefeito Antônio Carvalho de Souza, 450 – Estação Velha – Centro Jurídico Ronaldo Cunha Lima, sala 1410 – Campina Grande/PB - CEP 58040-350 - Tel/Fax: (83) 3322-6785 -E-mail: subsedecg@crp13.org.br

48 adequação dos planejamentos estratégicos para orientar os rumos do trabalho. Ana Sandra finaliza  
49 informando que a intenção dos Seminários para Formação é construir coletivamente sobre o que não  
50 temos resposta, e que é preciso construir essa história. Encerrada a explanação da Ana Sandra, Carla  
51 agradece as ricas contribuições e abre para o Plenário debater. Ana Sandra permaneceu por cerca de  
52 15 minutos após encerrar sua fala e dialogou com o plenário. A conselheira Clarissa retoma a fala da  
53 convidada lembrando o quanto a CED (Comissão de Emergências e Desastres) havia se angustiado  
54 com esse momento e demarcado a reflexão de atuarmos para além de “apagar os incêndios”, na  
55 direção de pensar politicamente a conjuntura e as estratégias. E que a proposta das plenárias de  
56 análise de conjuntura surgiu inclusive deste incômodo. Levanta a sintonia com a fala de Ana Sandra  
57 sobre a necessidade de manter a esperança e compromisso com esse projeto coletivo, sem perdermos  
58 de vista que é possível e necessário se reinventar e pôr em pauta o que acreditamos. A conselheira  
59 Soraia fez uso da palavra, externando sua felicidade e satisfação de escutar Ana Sandra, reforçando  
60 que a análise foi bastante elucidativa e afirma que temos, sim, atuado mais por meio de reações, mas,  
61 que estas reações demarcam ações ancoradas no nosso projeto e quando reagimos aos impasses da  
62 conjuntura nefasta, também o fazemos fundamentados no nosso projeto político. Aduz, ainda, que a  
63 categoria e a sociedade reconhecem isso e que, apesar das dificuldades macropolíticas, da suspensão  
64 de uma agenda e de um planejamento quanto às ações do Sistema Conselhos, se vê que o que foi  
65 planejado está acontecendo, mesmo com outra roupagem e configuração. Desta feita, parabeniza o  
66 CFP por estar cumprindo todo o seu programa e dando respostas, cumprindo o programa que foi  
67 proposto nas eleições. A conselheira Carla inicia sua fala concordando com a angústia de Ana Sandra  
68 sobre estarmos, a todo tempo, reagindo. E concorda em parte com Soraia, no sentido de estarmos  
69 cumprindo as propostas da carta-programa. Mas reporta a angústia quanto ao cenário macropolítico  
70 atrelado ao contexto de Pandemia. Expõe sua sensação de que não conseguimos respirar, tomar pé,  
71 analisar. Sempre estamos precisando dar respostas, como bombeiros. Reitera que estamos mais nos  
72 defendendo do que concretizando o caminho da conquista, da proposição, do avanço da revisão do  
73 que já foi construído. Comunica que sua sensação é de afogamento, sendo sempre atropeladas por  
74 demandas todo dia, que requerem respostas sempre urgentes. Comenta que está em diálogo com a  
75 psicóloga Iany Cavalcanti da Silva Barros (CRP 13/0271) sobre as adequações necessárias ao nosso  
76 planejamento estratégico, considerando a realidade possível e lamentando pelo que foi suspenso.  
77 Coloca a consciência de que ainda há muitos ajustes a serem feitos e traz ainda que a Diretoria  
78 recebeu, esta semana, da CED, a proposta de um esboço de uma normativa sobre a o retorno gradual  
79 das atividades, que vai precisar ser discutida, apropriada e construída no coletivo. A conselheira  
80 Maria Aparecida coloca que mesmo que Ana Sandra tenha falado enquanto partilha de angústia, nela  
81 gerou uma esperança, uma luz no fim do túnel. Expõe que esse primeiro momento que já  
82 atravessamos foi essencial para que pudéssemos ir visualizando os caminhos e possibilidades,  
83 opinando que algumas adaptações serão necessárias. Cita o exemplo sobre a discussão da formação  
84 em Psicologia, que está sendo uma questão que gera o movimento de convocar coordenadores,  
85 professores e alunos, para pensar esse caminho juntos. Encara essas demandas como uma das  
86 necessidades de readaptação no nosso planejamento estratégico. A conselheira Marisa agradece à  
87 Ana Sandra, dizendo que compartilhamos as mesmas angústias. Explana que mesmo com as  
88 dificuldades, enxerga no momento que estamos atravessando algumas esperanças. Vê algumas  
89 estratégias positivas, como aproximação substancial com a categoria, que foi disparada pela  
90 estratégia de se relacionar on-line. Cita o exemplo de ter visto pela primeira vez uma reunião com  
91 todo mundo da Psicologia do Esporte do Brasil. Avalia as reuniões on-line como positivas e cita,  
92 ainda, esse momento da discussão sobre formação como o sinalizador de pensar os trabalhos de  
93 forma não presencial, apontando que acredita que esse movimento on-line veio para ficar. A  
94 conselheira Silvana agradece a fala de Ana Sandra, principalmente por se reconhecer no que se refere

---

**SEDE:** Rua Universitário Carlos Marcelo Pinto, 92, Torre- João Pessoa/PB – CEP 58040-350  
Tel: (83) 3255-8282 / 3255-8250 - E-mail: crp13@crp13.org.br

**SUBSEDE:** Rua Vice-prefeito Antônio Carvalho de Souza, 450 – Estação Velha – Centro Jurídico Ronaldo Cunha Lima, sala  
1410 – Campina Grande/PB - CEP 58040-350 - Tel/Fax: (83) 3322-6785 -E-mail: subsedecg@crp13.org.br

95 à angústia por todos os enfrentamentos da COF. Expressa que estava muito empenhada em ampliar  
96 as fiscalizações, que a comissão estava robustecida, contando com dez membros, quase todos  
97 conselheiros. Mas, afirma que agora tudo fica difícil. São muitas cobranças pelas particularidades do  
98 momento e demandas variadas que a categoria vem trazendo. Diz que nunca estudou e trabalhou  
99 tanto. Expressa que, mesmo fazendo o que lhe cabe, ainda acha que está faltando, pelo fato de não  
100 estar fiscalizando, mesmo com a orientação por e-mail ou até com a tirada de dúvidas pelo whatsapp.  
101 Ainda assim, se sente como se estivesse faltando algo, se preocupa com questões como a entrega de  
102 carteiras, as quais não foram mais entregues. Expõe que fica se cobrando. Agora, por exemplo, que  
103 chegou demanda de fiscalização do MP e ela não pode, por ser do grupo de risco, fica sempre  
104 matutando se podia ou teria como fazer. Não havendo mais inscrições para colocações por parte dos  
105 presentes, Ana Sandra retomou a palavra e aduziu a ideia de “reagir” como uma forma de se  
106 defender, como processo natural de sobrevivência. Mas, elucida que quando só reagimos não  
107 conseguimos ser propositivos. Quando fala de reatividade, compreende que é o que é possível, mas  
108 coloca a necessidade de resgatar o nosso projeto e tentar pautá-lo, mesmo em meio a esse caos.  
109 Reinventar, fazer as coisas de um jeito novo, mas respeitando nossa institucionalidade. Reitera que  
110 quando chega a urgência é preciso a cautela de avaliar um pouco mais para não fazer de forma  
111 precipitada e sim de forma refletida. Reflete que o que se anuncia é a possibilidade de uma Pandemia  
112 de 3 anos e com a flexibilização das medidas de distanciamento o número de mortes e contaminados  
113 pode voltar a crescer. Então, é um processo que precisa ser pensado, repensando, com  
114 responsabilidade. Mas não um plenário (CFP) com pensamento fechado sobre as formas de resposta.  
115 Alguns regionais usam a falas de judicialização como marketing, mas nunca chegou a ver as ações.  
116 Enquanto isso, as instituições estão fazendo como bem entendem. Dá o exemplo da PUC, que está  
117 fazendo estágio on-line. Evidencia que sabemos da dificuldade que vai ser, por todas as pressões das  
118 instituições, conseguir não ceder, e, por isso, a necessidade de sermos mais propositivos e encampar  
119 o nosso projeto e dar cara a ele, enfatizando que a cara da resistência na Psicologia Brasileira neste  
120 momento é a nossa cara, é a marca de quem está ocupando o sistema nesse momento. Para finalizar,  
121 falou que havia outras pessoas no plenário do CFP que podem também estar contribuindo nessa  
122 análise de conjuntura em outros aspectos. Agradece o convite e se despede. Após a saída de Ana  
123 Sandra, a conselheira Marisa retoma que, pelo que enxerga no cenário, não acredita que a  
124 judicialização (como resposta à portaria do MEC) venha de fato a ser uma via. A conselheira  
125 Cristiane faz uma interrupção e pede que se explique melhor a que pé anda a discussão sobre a  
126 judicialização a nível de conselhos. A conselheira Carla explica que, em relação a judicialização,  
127 alguns CRs, motivados por outros conselhos de classe, apontaram desejo de entrar na justiça contra o  
128 MEC por causa da liberação para os estágios ocorrerem de forma on-line. Reposta que nas últimas  
129 discussões a nível nacional, alguns CR’s questionaram sobre duas possibilidades: processo ético  
130 contra instituição ou professor supervisor ou a via da judicialização contra o MEC. Explica que, na  
131 ocasião, Ana Sandra trouxe que a estratégia da judicialização era mais uma questão de marketing dos  
132 conselhos junto à categoria do que ação efetiva, e que surgiu da última reunião de presidentes a  
133 proposta de fazer os seminários regionais e não tomar nenhuma posição até o posicionamento final  
134 derivado dos seminários (para ouvir a sociedade, as partes envolvidas). Até 14 de julho, que será o  
135 seminário nacional, não vai sair nenhuma decisão quanto às práticas de estágio “on-line”. Encerradas  
136 as considerações, teve início a discussão dos demais pontos de pauta. **Ponto 1. Seminários  
137 Regionais On-line.** A Conselheira Maria Aparecida inicia sua explanação fazendo um breve  
138 percurso cronológico sobre essa discussão a nível de Sistema Conselhos e ABEP ao longo da  
139 Pandemia de Coronavírus. Nesse sentido rememora que em 15/06/2020 o CFP e a ABEP constroem  
140 um documento com orientação sobre estágio, em que era consenso não haver o estágio on-line e que  
141 outras estratégias a serem desenvolvidas agora seriam as discussões, colóquios, planos que prevejam

---

**SEDE:** Rua Universitário Carlos Marcelo Pinto, 92, Torre- João Pessoa/PB – CEP 58040-350  
Tel: (83) 3255-8282 / 3255-8250 - E-mail: crp13@crp13.org.br

**SUBSEDE:** Rua Vice-prefeito Antônio Carvalho de Souza, 450 – Estação Velha – Centro Jurídico Ronaldo Cunha Lima, sala  
1410 – Campina Grande/PB - CEP 58040-350 - Tel/Fax: (83) 3322-6785 -E-mail: subsedecg@crp13.org.br

142 possibilidade de retorno gradual, priorizando as questões de segurança sanitária e respeito a vida,  
143 bem como a necessidade de pensar a ação em rede. Depois, veio a Portaria 544-16/06 do MEC, que  
144 delibera que as IES façam aulas práticas e estágios de forma remota. Foi então que o CFP e ABEP  
145 precisaram novamente voltar a discutir estratégias nesse cenário de pressão do MEC e das próprias  
146 instituições, surgindo então a proposta dos seminários regionais, que ela considera boa, porque traz a  
147 possibilidade e necessidade do diálogo democrático com os diversos atores: estudantes, professores,  
148 instituições de ensino. A ideia é que ocorra em todos os estados e a intenção é discutir com todos os  
149 segmentos, sendo o posicionamento que prevalecerá. Acredita que teremos uma forte adesão e pede  
150 empenho do Plenário na divulgação das ações, para que possamos agregar. A proposição de datas do  
151 GT das IES é: Seminários regionais on-line, das 15h00 às 17h00 nas seguintes datas:  
152 **Coordenadores:** 30/06; **Professores e Orientadores de Estágios:** 02/07; e **Estudantes:** 03/07. Em  
153 regime de deliberação: o plenário votou, e por **unanimidade foram aprovadas** todas as datas. **Ponto**  
154 **extra. Informe de Aparecida Menezes.** A conselheira Maria Aparecida traz à baila uma questão  
155 pessoal que tem dificultado suas atividades. Coloca que está adoecida, além de enfrentar questões  
156 familiares que estão afetando todo o cotidiano; que não está se sentindo bem emocionalmente por  
157 conta de tudo isso e, por essa razão, pede afastamento temporário do GT das IES. Informa que a  
158 conselheira Marisa vai substituí-la momentaneamente, enquanto ela vai se cuidar um pouco até que  
159 tenha condições plenas para retornar ao cargo. Expressa sentir que não está inteira nesse momento e  
160 sabe o nível de responsabilidade de ocupar esses espaços, principalmente neste momento. Desta feita,  
161 estará acompanhando as discussões e ações, mesmo que à distância, mas confia na sua decisão de que  
162 é preciso que o GT seja representado, agora, por outra pessoa. O plenário se solidariza com o  
163 momento de Aparecida e externa suas mensagens de acolhimento, força e unidade. **Ponto 2.**  
164 **Treinamento para fiscalização – COF.** A conselheira Silvana coloca sua preocupação sobre o  
165 treinamento dos conselheiros para a fiscalização, em face da urgência, já que estamos com uma  
166 solicitação do MP e temos prazo de 30 dias. A solicitação é que realizemos esta fiscalização até 10 de  
167 julho. Informa que a fiscalização é referente ao funcionamento de uma Comunidade Terapêutica.  
168 Como propostas do Treinamento, coloca duas datas: 30/06 – 9h00 e 02/07, com as possibilidades de  
169 11h00 e 18h00. Em regime de votação, a conselheira Arethusa votou pelo dia 30/06 e as/os  
170 conselheiras/os Cristiane, Leilane, Vinícius, Marisa, Maio e Carla votaram pelo dia 02/07, às 18h00.  
171 Desta forma, **aprovada por maioria de votos a realização do treinamento para fiscalização**  
172 **(COF) para o dia 02/07 às 18h00. Ponto 3. Nota Pública sobre “Desinstitucionalização e**  
173 **cuidado em liberdade em xeque no Brasil.** Votação sobre a assinatura da nota pública que o  
174 Conselheiro Leandro colocou no grupo do Whatsapp. Devido ao fato de nem todos os presentes  
175 terem lido na íntegra a nota compartilhada pelo conselheiro Leandro, a conselheira Carla propôs que se  
176 indicasse no referido grupo do Whatsapp o posicionamento de cada um, após leitura, para decisão  
177 sobre assinatura, ou não, do CRP, até a manhã de 26/06. Em regime de votação, o encaminhamento  
178 foi **aprovado em unanimidade** pelos presentes. Para finalizar a plenária, a conselheira Carla propôs  
179 um breve momento de avaliação do espaço. A conselheira Marisa elogia a plenária e a importância da  
180 elucidação trazida, racional e afetiva. A conselheira Carla aduz que Ana Sandra trouxe de uma forma  
181 integrada a avaliação desse cenário e retoma a necessidade das comissões estarem atentas às questões  
182 e pautas gerais, para se apropriar dessas pautas e trazer as discussões pra este Plenário. Reforça a  
183 necessidade de estar compartilhando para pensar em estratégias de lidar com tudo isso. A conselheira  
184 Carla Brandão propôs ainda que a definição do tema da próxima plenária de análise de conjunta  
185 ocorra na plenária ordinária do dia 11/07. Encerrados os trabalhos, sem mais demandas. Eu, Carla de  
186 Sant’Ana Brandão Costa, auxiliada por Cristiane Barbosa dos Santos, lavrei e assinei a presente ata  
187 junto a todas/os presentes.

---

**SEDE:** Rua Universitário Carlos Marcelo Pinto, 92, Torre- João Pessoa/PB – CEP 58040-350  
Tel: (83) 3255-8282 / 3255-8250 - E-mail: crp13@crp13.org.br

**SUBSEDE:** Rua Vice-prefeito Antônio Carvalho de Souza, 450 – Estação Velha – Centro Jurídico Ronaldo Cunha Lima, sala  
1410 – Campina Grande/PB - CEP 58040-350 - Tel/Fax: (83) 3322-6785 -E-mail: subsedecg@crp13.org.br